

O IMPACTO DE ANÚNCIOS ECONÔMICOS NO MERCADO FUTURO BRASILEIRO DE AÇÕES, JUROS E CÂMBIO**Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Márcio Gomes Pinto Garcia

Professor associado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) no Departamento de Economia.

Marcelo Cunha Medeiros

Professor associado da PUC-Rio no Departamento de Economia.

Este estudo tem como objetivo explorar o papel dos anúncios macroeconômicos no mercado futuro brasileiro a fim de avaliar a relação entre fundamentos econômicos e preço de ativos. A partir de uma base de dados de alta frequência, contendo preços dos mercados futuros de ações, juros e câmbio entre outubro de 2008 e janeiro de 2011, a cada intervalo de cinco minutos, estimou-se o efeito de seis anúncios macroeconômicos sobre os retornos de cada mercado.

As evidências apontam para o papel dominante de anúncios externos nos mercados de câmbio e ações. No mercado de câmbio, em particular, a política monetária externa (Federal Open Market Committee – FOMC) foi o único anúncio persistente até o intervalo de vinte minutos. Uma surpresa FOMC positiva deprecia o câmbio em 0,191 pontos percentuais (p.p.) na amostra total. Uma reação mais generalizada a anúncios pôde ser observada no mercado futuro de ações, o índice Bovespa (Ibovespa) futuro. Uma associação negativa entre surpresa FOMC e retornos de ações foi identificada, implicando que uma política monetária expansionista nos Estados Unidos está relacionada a retornos positivos no mercado de ações brasileiro. Por outro lado, os registros de emprego norte-americanos (PR) estão positivamente associados ao mercado de ações, sugerindo que o efeito de dividendos se sobrepõe ao efeito de custo de capital e que choques da economia real entre os países são correlacionadas. O PR é persistente até vinte minutos em ambos os períodos amostrais, em que um aumento inesperado de 100 mil na geração de empregos nos Estados Unidos aumenta os retornos do mercado de ações em 0,151 p.p. na amostra total.

No mercado futuro de juros, por outro lado, os anúncios domésticos são mais importantes, do ponto de vista do efeito nos retornos. Foi encontrada uma correlação negativa entre as surpresas monetárias do Comitê de Políticas Monetária (Copom) e os retornos, que pode ser creditada ao desalinhamento entre as expectativas de inflação do mercado e as do Banco Central. As surpresas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), tal qual previsto teoricamente, são positivamente relacionadas às taxas futuras de juros.